

CENSO ESCOLAR 2016

Notas Estatísticas

Brasília-DF | Fevereiro de 2017

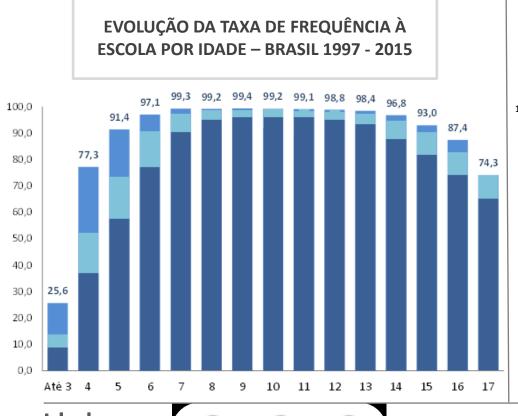




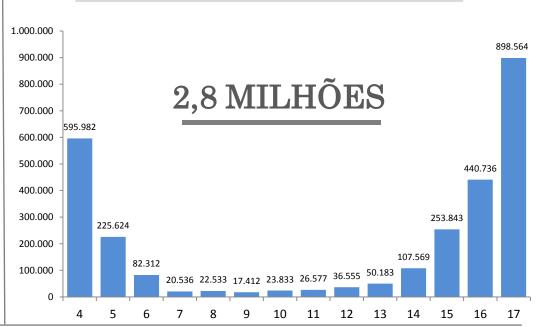


O DESAFIO DA UNIVERSALIZAÇÃO

O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de igualdade de condições para o acesso e permanência na educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.



POPULAÇÃO DE 4 A 17 ANOS QUE NÃO FREQUENTA ESCOLA – BRASIL 2015



Idade

Fonte: Pnad - 2015







Idade

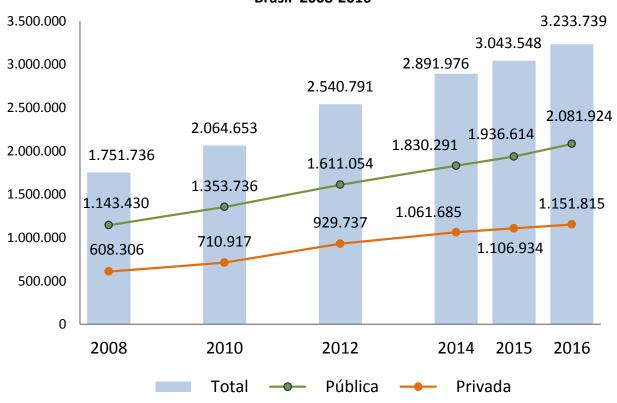






EDUCAÇÃO INFANTIL

Matrícula em creche por dependência administrativa da escola - Brasil 2008-2016



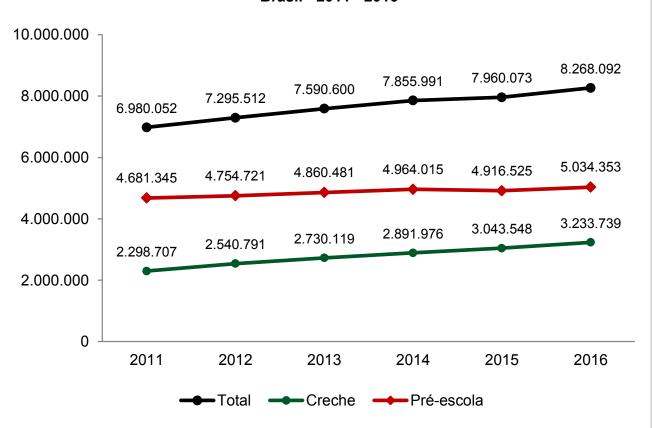
- Na faixa etária adequada à creche (até 3 anos de idade), o atendimento escolar é de 25,6%, indicando que há um substancial espaço para ampliação da oferta;
- O Plano Nacional de Educação (PNE)
 propõe que, no seu horizonte, o
 atendimento chegue a 50% dessa
 população, o que representa uma
 ampliação dos atuais 3,2 milhões para
 cerca de 6 milhões de matrículas;
- No período de 2011 a 2016, as matrículas em creche cresceram 56,6%;
- Há 64,5 mil creches no Brasil;
- 76,6% das creches estão na zona urbana, 58,8% são municipais e 41% são privadas – a maior participação da iniciativa privada em toda educação básica;





EDUCAÇÃO INFANTIL

Ensino Regular - Evolução do número de matrículas na educação infantil Brasil - 2011 - 2016

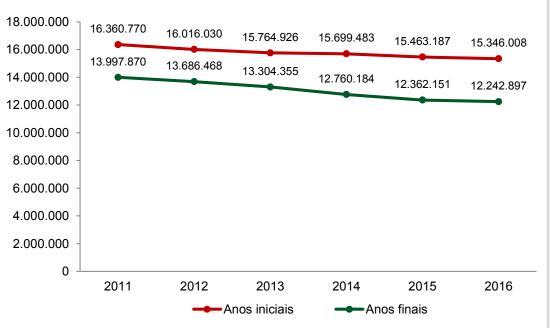


- Na faixa etária adequada à préescola (4 e 5 anos), o atendimento escolar é de 84,3% (77,3% e 91,4% para as populações de 4 e 5 anos, respectivamente);
- O Plano Nacional de Educação, em sintonia com a Constituição Federal, propõe a universalização do atendimento escolar na faixa etária de 4 a 5 anos;
- Há 105 mil escolas que oferecem pré-escola no Brasil e atendem a 5 milhões de alunos;
- 24,3% dos alunos da pré-escola frequentam a rede privada;





Ensino Regular - Evolução do número de matrículas no ensino fundamental Brasil - 2011 - 2016

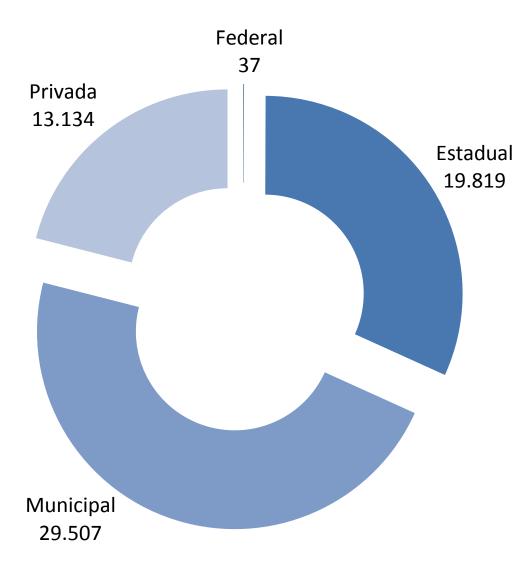


- 71,3% das escolas de educação básica (132,7 mil) oferecem alguma etapa do ensino fundamental.
 Dessas, 116,3 mil oferecem os anos iniciais;
- Há quase duas escolas de anos iniciais para cada escola de anos finais: 62,5 mil escolas oferecem a última etapa do fundamental;
- 99,2% dos alunos que frequentam os anos finais estão no turno diurno;
- Com 10,4 milhões de alunos, a rede municipal tem uma participação de 68% no total de matrículas dos anos iniciais e concentra 82,9% dos alunos da rede pública
- 18% dos alunos frequentam escolas privadas. A rede privada cresceu 34,9%, em oito anos;
- 41,2% dos estabelecimentos que oferecem anos iniciais têm até 50 alunos e apenas 3,7% têm mais de 500;





Número de escolas de anos finais do ensino fundamental por dependência administrativa - Brasil 2016

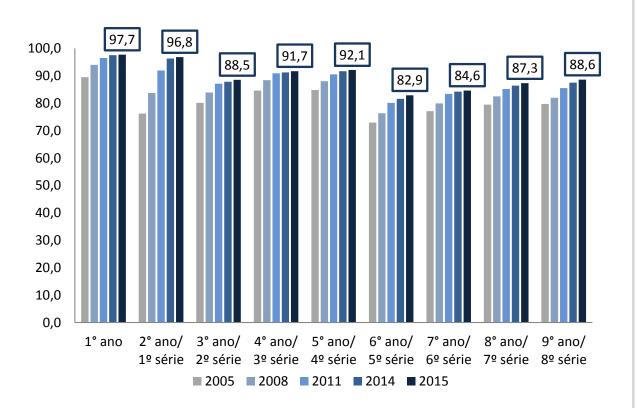


- Nos anos finais, 14,8% dos alunos frequentam escolas privadas;
- A rede privada cresceu 15,3%, em oito anos, nos anos finais;
- Com 5,3 milhões de alunos, a rede estadual tem uma participação de 43,1% no total de matrículas dos anos finais, dividindo a responsabilidade do poder público nesta etapa de ensino com os municípios, que possuem 5,1 milhões de alunos (41,9%);





Taxa de aprovação do ensino fundamental por ano/série - Brasil 2005-2015

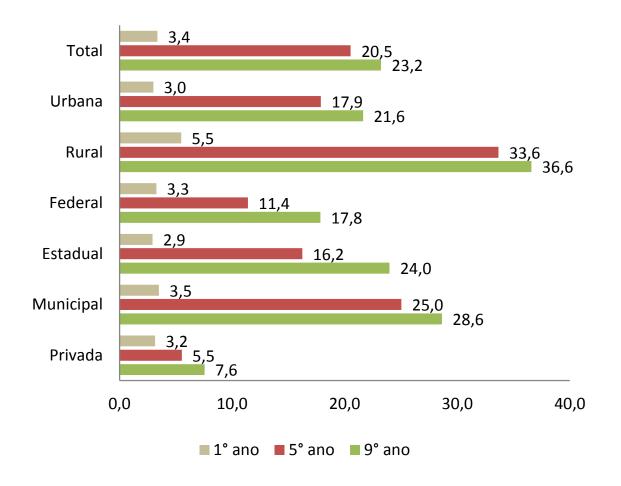


- Um dos aspectos que tem impacto na distribuição e no contingente de alunos na educação básica é o comportamento dos indicadores de rendimento escolar;
- No ensino fundamental, há
 diferenças expressivas entre as taxas
 de aprovação por série. Apesar de
 superiores nos anos iniciais,
 preocupa a baixa aprovação no 3º
 ano, etapa típica de um aluno de 8
 anos e no final do ciclo de
 alfabetização;
- Cabe salientar que a alfabetização ao final do 3º ano do ensino fundamental é meta do Plano Nacional de Educação.





Distorção idade-série no 1º, 5º e 9º ano do ensino fundamental por localização e dependência administrativa - Brasil 2016



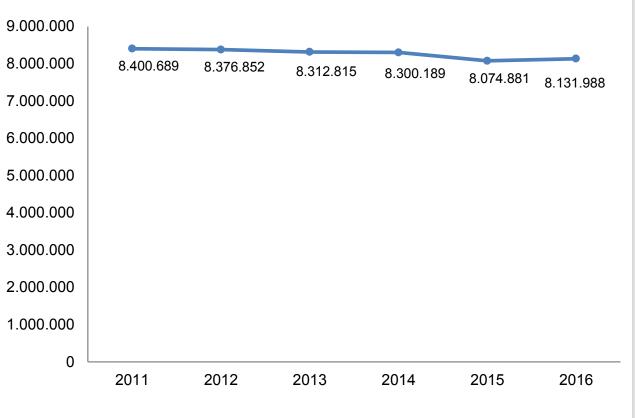
- Praticamente todos os alunos no 1º ano do ensino fundamental estão na idade adequada para a série, independentemente da rede ou da localização da escola
- A elevação considerável da distorção idade série no 5º ano mostra que a trajetória dos alunos, já nos anos iniciais, é irregular
- A rede privada se destaca como a rede de maior sincronismo idadesérie
- O Plano Nacional de Educação dá destaque especial a trajetória regular dos estudantes quando propõe que 95% dos alunos concluam o ensino fundamental na idade adequada





ENSINO MÉDIO

Ensino Regular - Evolução do número de matrículas no ensino médio Brasil - 2011 - 2016



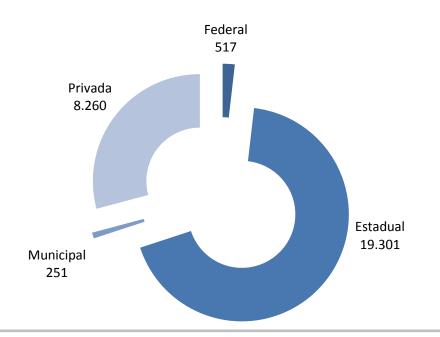
- 77,6% dos alunos estudam no turno diurno;
- 1,8 milhões (22,4%) de alunos estudam no período noturno;
- 95,6% dos alunos frequentam escolas urbanas;
- A rede privada, que possui cerca de 1 milhão de alunos (12,5%), cresceu 4,5% em oito anos;
- Com 6,9 milhões de alunos, a rede estadual tem uma participação de 84,8% no total de matrículas e concentra 96,9% dos alunos da rede pública;
- 47,1% dos alunos estudam em escolas com mais de 500 alunos nessa etapa;





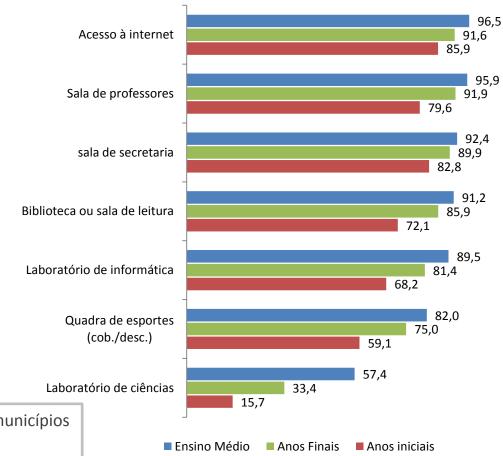
ENSINO MÉDIO

Número de escolas de ensino médio por dependência administrativa - Brasil - 2016



- 68,1% das escolas são estaduais e 29,1% privadas. A União e os municípios participam com 1,8% e 0,9%, respectivamente;
- O ensino médio é oferecido em 28,3 mil escolas no Brasil;
- 89,8% das escolas estão na zona urbana e 10,2% na zona rural menor participação da zona rural em toda educação básica.
- 89,8% das escolas estão na zona urbana e 10,2% na zona rural menor participação da zona rural em toda educação básica.

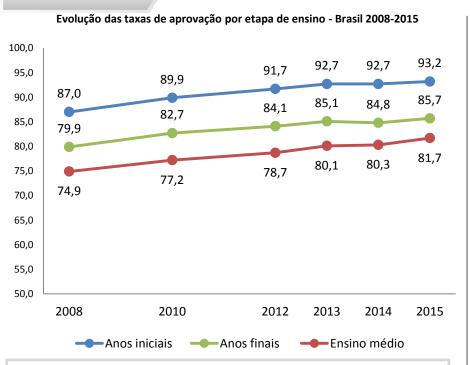
Percentual de alunos dos anos iniciais, dos anos finais e do ensino médio por recurso disponível na escola - Brasil 2016





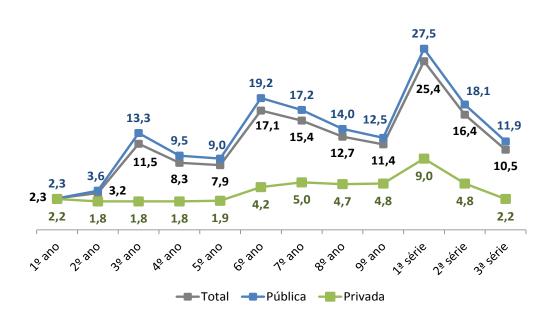


EDUCAÇÃO BÁSICA (ensinos fundamental e médio)



- A evolução positiva das taxas de aprovação nos últimos anos tem levado mais alunos a séries mais avançadas, diminuindo as taxas de distorção idade-série e ampliando o número daqueles que concluem cada etapa na idade certa.
- Apesar dos avanços, não se pode deixar de mencionar a rigidez com que se mantêm as diferenças das taxas de aprovação entre séries nos ensinos fundamental e médio, afetando, consequentemente, as taxas de distorção idadesérie.

Taxa de insucesso (soma de reprovação e abandono) por séries do ensino fundamental e médio segundo rede de ensino - Brasil 2015



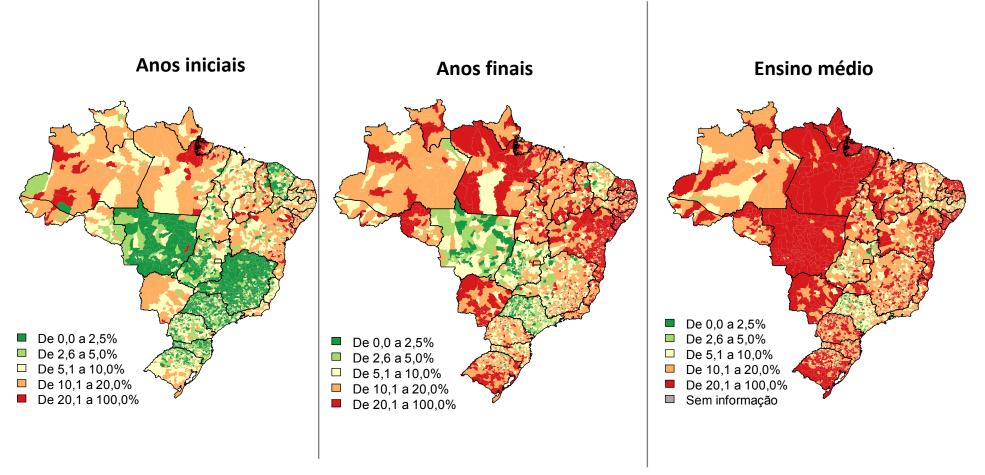
 Observa-se que apesar dos alunos das redes pública e privada apresentarem um risco similar de insucesso no primeiro ano do ensino fundamental, nas séries subsequentes o risco de insucesso dos alunos matriculados na rede pública é consideravelmente superior.





EDUCAÇÃO BÁSICA (ensinos fundamental e médio)

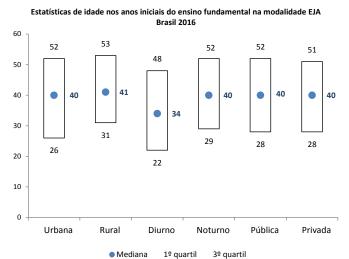
Taxa de insucesso (soma de reprovação e abandono) por município - 2015



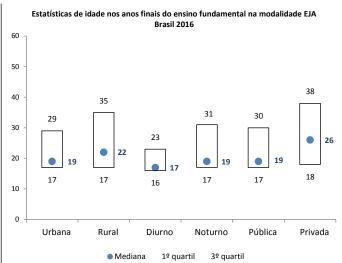




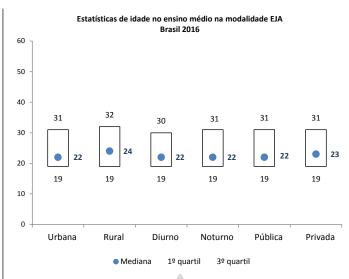
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS



Esses gráficos mostram que há uma parcela expressiva de alunos jovens na EJA, sugerindo que essa modalidade de ensino está recebendo alunos provenientes do ensino regular, provavelmente aqueles alunos com histórico de retenção e que buscam meios para conclusão dos ensinos fundamental e médio



Cabe lembrar que o Encceja oferecerá alternativa para obtenção de certificação no Ensino Médio.



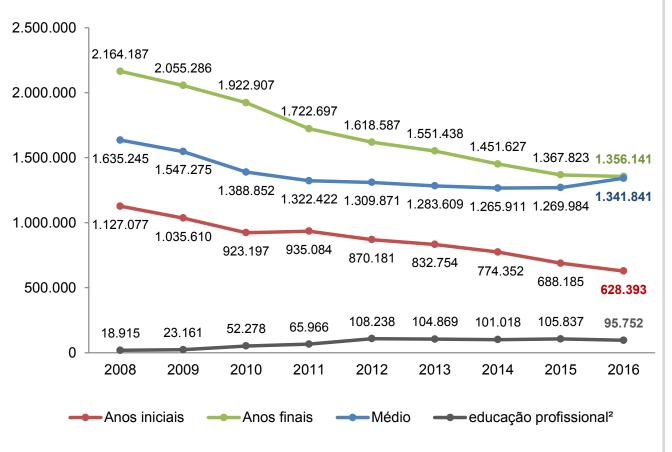
O cenário ideal, entretanto, seria que todos os alunos pudessem concluir o ensino fundamental aos 14/15 anos e o ensino médio aos 17/18 anos frequentando uma escola regular e de preferência no turno diurno





EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Número de matrícula de EJA por etapa de ensino - Brasil - 2008 - 2016



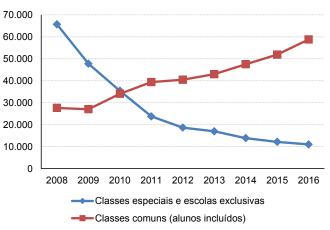
- São 3,4 milhões de alunos frequentando a educação de jovens e adultos
- Após longo período de queda, as matrículas de anos finais de ensino fundamental da EJA apresentam tendência de estabilização, mesmo com uma pequena queda em 2016. A oferta de EJA de ensino médio, entretanto, teve aumento de 5,7% em 2016.
- Já a EJA relacionada à educação profissional passou de 106 mil matrículas em 2015 para 96 mil em 2016





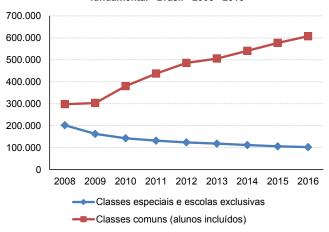
EDUCAÇÃO ESPECIAL

Educação Especial - Número de matrículas de educação infantil - Brasil - 2008 - 2016



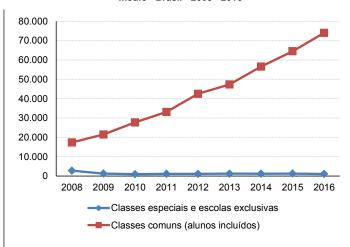
82% dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades incluídos em classes comuns;

Educação Especial - Número de Matrículas no ensino fundamental - Brasil - 2008 - 2016



57,8% das escolas brasileiras têm alunos com deficiência incluídos em turmas regulares. Em 2008, esse percentual era de apenas 31%;

Educação Especial - Número de matrículas no ensino médio - Brasil - 2008 - 2016



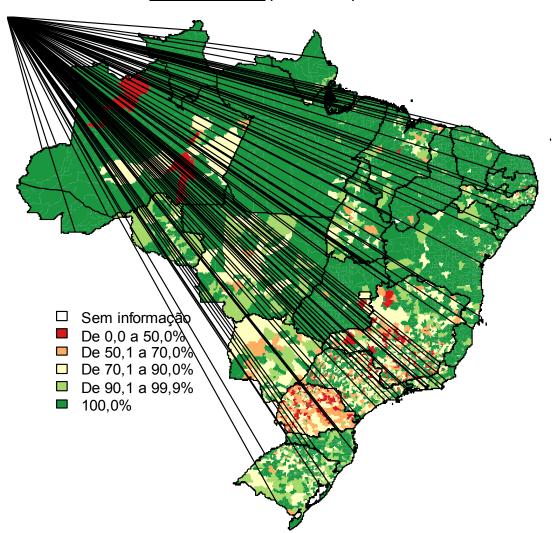
Banheiro adequado a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida está disponível em 33% das escolas de anos iniciais, em 48% daquelas que oferecem os anos finais e em 58% nas de ensino médio.





EDUCAÇÃO ESPECIAL

Percentual de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades de 4 a 17 anos <u>incluídos em classes comuns</u> por município – 2016



Este avanço está em sintonia com os desafios propostos pelo PNE, que explicita que a universalização deve incluir este segmento da população de 4 a 17 anos, preferencialmente na rede regular de ensino





ALUNOS EM TEMPO INTEGRAL

Ensino Fundamental

Ensino Regular - Matrículas no ensino fundamental por dependência administrativa, segundo a duração do turno de escolarização - Brasil - 2010 - 2016

Ano	Ensino fundamental regular							
	Total geral		Pública		Privada			
	Total	Tempo integral	Total	Tempo integral	Total	Tempo integral		
2010	31.005.341	1.327.129	27.064.103	1.264.309	3.941.238	63.120		
2011	30.358.640	1.756.058	26.256.179	1.686.407	4.102.461	69.651		
2012	29.702.498	2.184.079	25.431.566	2.101.735	4.270.932	82.344		
2013	29.069.281	3.171.638	24.694.440	3.079.030	4.374.841	92.608		
2014	28.459.667	4.477.113	23.982.657	4.371.298	4.477.010	105.815		
2015	27.825.338	4.648.277	23.325.728	4.534.616	4.499.610	113.661		
2016	27.588.905	2.508.754	23.015.916	2.416.573	4.572.989	92.181		
Δ%2015/2016	-0,8	-46,0	-1,3	-46,7	1,6	-18,9		

Fonte:MEC/Inep/DEED

Nota: 1) O tempo integral é calculado somando-se a duração da escolaridade com a duração do atendimento complementar. Considera-se tempo integral quando esta soma for superior ou igual a 7h.

- As matrículas em tempo integral do ensino fundamental caíram 46% em 2016. O percentual de alunos em tempo integral passou de 16,7% em 2015 para 9,1% em 2016.
- Educação em tempo integral é lembrada no PNE e o desafio proposto é atingir ao menos 50% dos alunos de toda a educação básica. Programas como o "Mais Educação" têm impulsionado a ampliação dessa oferta. Como mostram os resultados do Censo Escolar, os desafios ainda são expressivos para o atingimento da meta proposta.





ALUNOS EM TEMPO INTEGRAL

Ensino Médio

Ensino Regular - Matrículas no Ensino Médio por Dependência Administrativa, segundo a duração do turno de escolarização - Brasil - 2010 - 2016

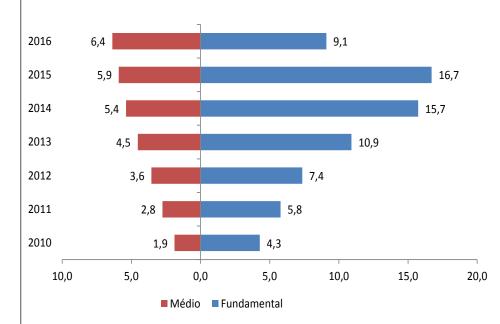
Ano	Ensino Médio Regular							
	Total Geral		Pública		Privada			
	Total	Tempo Integral	Total	Tempo Integral	Total	Tempo Integral		
2010	8.357.675	157.176	7.369.837	133.904	987.838	23.272		
2011	8.400.689	231.530	7.378.660	205.759	1.022.029	25.771		
2012	8.376.852	297.743	7.310.689	268.431	1.066.163	29.312		
2013	8.312.815	377.662	7.247.776	344.021	1.065.039	33.641		
2014	8.300.189	447.191	7.229.831	411.527	1.070.358	35.664		
2015	8.074.881	477.679	7.025.639	441.123	1.049.242	36.556		
2016	8.131.988	518.661	7.117.841	480.052	1.014.147	38.609		
Δ%2015/2016	0,7	8,6	1,3	8,8	-3,3	5,6		

Fonte:MEC/Inep/DEED

Nota: 1) O tempo integral é calculado somando-se a duração da escolaridade com a duração do atendimento complementar. Considera-se tempo integral quando esta soma for superior ou igual a 7h.

As matrículas em tempo integral do ensino médio subiram 8,6% em 2016. O percentual de alunos em tempo integral passou de 5,9% em 2015 para 6,4% em 2016.

Evolução do percentual de matrículas em tempo integral nos ensinos Fundamental e Médio - Brasil 2010-2016

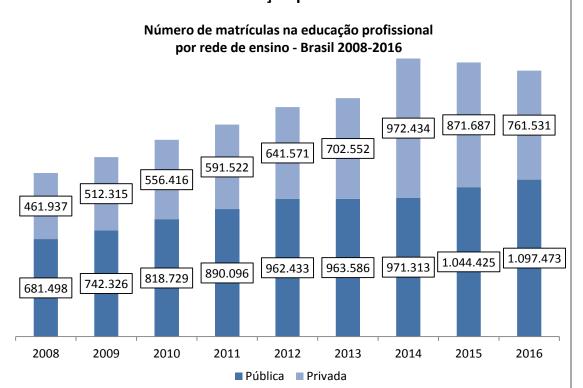






EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

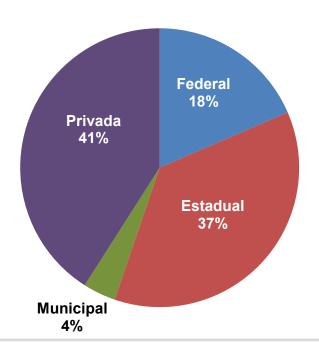
O País conta com 1,9 milhão de alunos matriculados na educação profissional*.



*Inclui curso técnico concomitante e subsequente, integrado ao ensino médio regular, normal/magistério, integrado à EJA de níveis fundamental e médio, Projovem Urbano e FIC fundamental, médio e concomitante.

A matrícula da rede pública na educação profissional cresceu 5,1% no último ano. No mesmo período a da rede privada caiu 12,6%.

Distribuição da matrícula na educação profissional por dependência administrativa - Brasil - 2016



O PNE propõe triplicar a oferta de educação profissional com 50% da expansão no segmento público. A rede pública apresentou expansão de 7,5% no último ano.





